

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quarenta
2 e um minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por
3 videoconferência, sob a presidência Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam
4 presentes Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder
5 Figueira, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira a
6 Superintendente Administrativa Marília da Conceição Morais Lopes; os Conselheiros
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Alexandre Guedes Torres (CCMN),
8 Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Claudia Moraes de
9 Rezende (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira
10 (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), Aniela Improta França (CLA), José Jairo Vieira (CFCH),
11 Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Milton Nunes Campos(CFCH), Fabio Neves
12 Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira(CCJE),Joseph David Barroso
13 Vasconcelos de Deus (CCJE), Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado (CCJE), Kátia
14 Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT),
15 Marcelo Gomes Miguez(CT), Paulo Henrique de Souza Picciani(CT), Verônica Maria Araújo
16 Calado (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos
17 Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho. Os
18 representantes dos discentes: Natália Silva Trindade, Tarcísio Fontenele de Brito, Luana
19 Bulcão, Jorge Marçal, Kemily Toledo e Paulo Henrique Marques Holanda. O representante
20 dos Técnicos Administrativo, João Sergio dos Santos Assis. As representantes do Campus
21 Duque de Caxias Luisa Andrea Ketzer. O Representante do Campus Macaé, João Luiz
22 Mendes Wanderley e Michelle Frazão Muzitano. E o representante dos Antigos Alunos
23 Marcos da Silva Neves e Doris de Oliveira Araujo Cruz. Justificou a ausência: Juliany Cola
24 Fernandes Rodrigues (Duque de Caxias). A presidente do CEPG, Denise Freire, iniciou a
25 reunião informando sobre alguns processos e resoluções em andamento. Em seguida,
26 passou a palavra para a professora Michelle de Macaé, que fez um informe sobre o Grupo
27 de Trabalho (GT). Iniciou-se com o **Expediente 1.1-** A conselheira Michelle Muzutano
28 relatou que o GT foi formado após a prefeitura de Macaé solicitar à Reitoria da UFRJ a
29 extensão dos mestrados profissionais em parceria com o município. Essa iniciativa visa
30 apoiar os professores da rede municipal na continuidade de suas formações e
31 especializações. O GT será composto por ela e pelos conselheiros: João Luiz Mendes
32 Wanderley, Kemily Toledo, José Jairo Vieira e o professor Vitor (Complexo de Formação
33 de Professores). Como convidado, o professor Leonardo Moreira, que trabalha com as
34 licenciaturas em Macaé, também participará do GT. A professora Denise agradeceu a
35 Michelle por liderar o GT e destacou a importância dessa parceria entre a UFRJ e a
36 Prefeitura de Macaé.**1.2- Informe da PR2 e Bolsas CAPES-**A Pró-reitora de Pós-graduação
37 e Pesquisa Denise Freire informou que, na última sexta-feira, houve a discussão sobre a
38 suspensão de duas resoluções do CEPEG relacionadas às multi-tutelas nacionais e
39 internacionais. Será enviado um ofício à CAPES para pressionar a regulamentação dessas

40 questões. A Pró-reitora mencionou também que, após conversas com a CAPES, foram
41 concedidas 42 bolsas de doutorado e 30 de mestrado destinadas ao programa de
42 solidariedade, o PROCAD Interno. Os cursos localizados em áreas com menor Índice de
43 Desenvolvimento Humano (IDH), como Duque de Caxias e Macaé, terão prioridade para
44 essas bolsas. O professor José Luiz disponibilizou no chat o link e e-mail para
45 inscrições.**1.3-** Foi também apresentada uma notícia referente ao edital Antônio Luiz
46 Viana, de apoio a docentes recém-doutores, para o qual foram obtidos recursos
47 suficientes para financiar mais de 60 projetos em diversas áreas. A presidente destacou
48 que estão em negociação vagas para professores visitantes, tanto júnior quanto sênior,
49 com a expectativa de dobrar as vagas em relação a editais anteriores.**1.4- Apresentação**
50 *da Comissão de Heteroidentificação* -A professora Cecília Izidor fez uma breve
51 apresentação do histórico da comissão de heteroidentificação na UFRJ. Destacou que,
52 desde 2018, a comissão atua para ratificar o fenótipo autodeclarado por candidatos aos
53 processos seletivos. Mencionou que a comissão de heteroidentificação da UFRJ realiza
54 cursos de formação, já capacitou mais de mil pessoas e está agora formando formadores.
55 Após a fala da docente, a professora Juliana Camacho apresentou sua experiência com a
56 implementação da heteroidentificação na pós-graduação.**1.4.1-** A pró-reitora ressaltou a
57 importância de que os conselheiros do CEPG participem dos cursos oferecidos pela
58 comissão. A professora Cecília informou que as inscrições para os cursos já estão abertas,
59 e professora Juliana Camacho reforçou a importância da formação para a compreensão
60 das políticas raciais na UFRJ. **1.4.2-** Após a apresentação, Denise abriu a palavra para
61 os conselheiros. A conselheira Ethel Santana questionou a dinâmica do processo de
62 heteroidentificação e a consideração de aspectos culturais e sociais no processo. O
63 conselheiro Jorge Marçal manifestou sua felicidade em participar dessa discussão no
64 CEPG e destacou a importância da heteroidentificação ocorrer antes da matrícula dos
65 estudantes. **1.4.2.1-** A professora Juliana Camacho complementou, explicando que a
66 comissão de heteroidentificação valida a autodeclaração dos candidatos e que essa etapa
67 é eliminatória nos processos seletivos, garantindo a aplicação das ações afirmativas. A
68 professora Cecília Izidor destacou que o curso de formação aborda conceitos
69 fundamentais, como racismo e necropolítica, e visa a compreensão da necessidade da
70 heteroidentificação. A professora Juliana Camacho complementou, reforçando que a
71 heteroidentificação vai além da análise fenotípica e que as ações afirmativas garantem
72 os direitos dos grupos historicamente excluídos. Sem mais inscrições, passou-se à
73 **Ordem do Dia: 2- Apresentação pelo Grupo de trabalho da Resolução de ações**
74 *afirmativas da Pós-graduação.* A presidente do CEPG deu início à ordem do dia, passando
75 a palavra ao grupo de trabalho responsável pela elaboração da proposta de resolução
76 sobre ações afirmativas na pós-graduação. O conselheiro Renato Ventura apresentou um
77 histórico do GT, ressaltando que o mérito dos candidatos é considerado no processo, e a
78 resolução busca equidade. O foco é proporcionar igualdade de acesso a grupos
79 historicamente excluídos. **2.1-**O conselheiro Jorge Marçal destacou a importância de
80 considerar as ações afirmativas já existentes em outros programas de pós-graduação da
81 UFRJ e outras universidades brasileiras. Argumentou que retirar grupos da resolução
82 poderia expor os programas que já adotam ações afirmativas a situações de
83 vulnerabilidade. **2.1.1-** A discussão focou-se na definição dos grupos a serem
84 contemplados pela resolução e na insegurança jurídica em relação à inclusão de
85 determinados grupos. O conselheiro Célio Albano expressou preocupação com a inclusão
86 de grupos que ainda não possuem regulamentação. Destacou a importância de buscar
87 aprovação do CONSUNI para assegurar segurança jurídica à resolução. Outros
88 conselheiros, como Jorge Marçal e Cláudia Rezende, defenderam a inclusão dos grupos
89 já contemplados por ações afirmativas nos programas existentes. **2.1.2-** A conselheira

90 Kemily Toledo esclareceu a definição de pessoas trans e quilombolas, destacando a
91 importância de entender a especificidade desses grupos antes de decidir sobre sua
92 inclusão ou não na resolução. 2.1.3- A presidente do CEPG e ressaltou que certas
93 questões podem não estar sob a competência do conselho e sugeriu que a resolução seja
94 elaborada de forma a garantir sua aprovação sem a necessidade de ajustes futuros. A
95 discussão continuou focando na necessidade de alinhamento da resolução com as leis
96 vigentes e a importância de se discutir certos pontos no CONSUNI. **2.1.3**-Denise
97 encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e destacou a importância da
98 continuidade do debate sobre ações afirmativas. A docentes Juliana Camacho e Cecília
99 Izidor finalizaram suas falas com agradecimentos e ressaltando a importância de se criar
100 um ambiente universitário mais inclusivo e diverso. Não havendo mais assuntos a serem
101 discutidos, a sessão encerrou-se às 12h41. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral,
102 Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da
103 Sessão, Professora Denise Maria Guimarães Freire, e por mim.

104

105 Adriene Campelo do Amaral
106 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente